



FACULDADE PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
COORDENAÇÃO DE CURSO BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

SÂMIA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA

**PERFIL NUTRICIONAL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM
PARAUPEBAS-PA**

PARAUPEBAS

2023

SÂMIA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA

**PERFIL NUTRICIONAL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM
PARAUPEBAS-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Nutrição para obtenção do Título de Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Esp. Washington Moraes Silva

PARAUPEBAS

2023

OLIVEIRA, Sâmia de Assunção de, 2023.

Perfil nutricional dos alunos de uma escola pública em Parauapebas-PA, SILVA, Washington Moraes, 2023.

33 f. (folhas)

Trabalho de Conclusão de Curso (Nutrição) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras-Chave: “Antropometria”, “Transição nutricional”, “Programas” “PNAE” “Escolares”

Nota: A versão original deste Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se disponível no serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA.

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

SÂMIA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA

**PERFIL NUTRICIONAL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM
PARAUPEBAS-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Nutrição para obtenção do Título de Bacharel em Nutrição.

Orientador: Prof. Esp. Washington Moraes Silva

Aprovado em: _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

João C

Prof. Esp. João Luiz Sousa Cardoso

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

Washington S

Prof. Esp. Washington Moraes Silva

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

Cibelle C

Prof. (a) Esp. Cibelle da Silva Carvalho

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA

Data de depósito do trabalho de conclusão _____/_____/_____.

Sâmia O

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por permitir que eu chegasse até aqui e concluísse mais um objetivo em minha vida e a minha família por me apoiar e incentivar sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por sempre me incentivarem a aprender os verdadeiros valores da vida, sempre com amor, compreensão e paciência, sempre buscam me impulsionar a buscar sempre o meu melhor. Agradeço por serem sempre o meu porto seguro, onde quer eu esteja. onde sempre encontro forças para superar obstáculos.

Aos amigos que sempre estiveram dispostos a me ajudar.

Aos meus professores, que contribuíram no meu crescimento e amadurecimento.

“O que prevemos raramente ocorre; o que menos esperamos geralmente acontece.”

(Benjamin Disraeli)

RESUMO

Introdução: O processo de transição nutricional que o Brasil vem enfrentando está influenciando no perfil nutricional dos escolares da rede pública de ensino em todo o país. Com isso, o presente estudo objetivou avaliar o perfil antropométrico de escolares na faixa de 10 a 17 anos, de estudantes de uma escola pública da zona rural no município de Parauapebas-Pa.

Método: Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo produzido através da coleta de dados secundários. Os escolares avaliados foram alunos do gênero feminino e masculino. Os dados foram analisados através de tabelas. A amostra estudada foi 374 estudantes, com o objetivo de identificar o perfil nutricional de acordo o IMC.

Resultados: Os resultados mostram o maior percentual de escolares estróficos, com 273 estudantes. Mas, constatou-se que o índice de sobrepeso.

Conclusão: O estudo mostra o reflexo da transição nutricional que o país vem enfrentando, além disso, servem para implementação de programas voltados para melhoria da alimentação das crianças, utilizando a escola como o local para formação de hábitos mais saudáveis.

Palavras-chave: “Antropometria”, “Transição nutricional”, “Programas” “PNAE” “Escolares”

ABSTRACT

Introduction: The nutritional transition process that Brazil has been facing is influencing the nutritional profile of public school students across the country. With this, the present study aimed to evaluate the anthropometric profile of schoolchildren aged 10 to 17 years, students from a public school in the rural area in the municipality of Parauapebas-Pa. **Method:** This is a cross-sectional quantitative study produced through the collection of secondary data. The evaluated students were male and female students. Data were analyzed using tables. The sample studied was 374 students, with the aim of identifying the nutritional profile according to BMI. **Results:** The results show the highest percentage of strophic students, with 273 students. But, it was found that the overweight index. **Conclusion:** The study shows the reflection of the nutritional transition that the country has been facing, in addition, they serve to implement programs aimed at improving children's nutrition, using the school as the place to form healthier habits.

Keywords: “Anthropometry”, “Nutritional Transition”, “Programs” “PNAE” “Schools”

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABESO – A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica

AE – Alimentação Escolar

DANT – As doenças e agravos não transmissíveis

DCNT – Doenças crônicas não transmissíveis

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IMC – Índice de massa corporal

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

SUS – Sistema Único de Saúde

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Importância da avaliação nutricional na escola	12
2.2 Educação alimentar escolar	13
2.3 O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	15
2.4 Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN	16
3. METODOLOGIA	18
4. RESULTADOS	20
5. DISCUSSÃO	24
6. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	27

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o padrão do perfil nutricional no Brasil, vem ocorrendo mudanças. Estudos comprovam a brusca redução dos índices de desnutrição e aumento do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, definida como transição epidemiológica nutricional, sendo caracterizada pela inversão de perfil nutricional e alta prevalência de doenças crônicas. (WAGNER, 2012; FLORES et al., 2013; ASCHAR et al., 2014 apud BERGAMASCHI, 2015).

Dada sua importância absolutamente crucial para manutenção do funcionamento de uma sociedade, a alimentação e a comida são elementos centrais para as condições de vida. Por isso, sua ausência ou a carência das condições adequadas de segurança alimentar tendem a tornar-se em um vetor de sofrimento físico, material e emocional, assim como em fator de ruptura. (PREISS, SCHNEIDER, SOUZA 2020.).

A palavra antropometria é de origem grega e foi criada através dos termos *anthro* (corpo) e *metria* (medida), apresentando-se como a medida das variações das dimensões físicas corporais. (SAMPAIO, 2012). Através dos indicadores antropométricos podemos estudar e verificar os dados, tornando praticável a aferição do peso, altura, massa corporal, logo podemos identificar o quadro nutricional do indivíduo e possíveis doenças.

Para realizar a avaliação antropométrica é necessário que as medidas corporais sejam associadas entre si e a parâmetros como sexo e idade, formando índices e indicadores que serão comparados e analisados de acordo com os padrões de referência e pontos de corte recomendados (SAMPAIO, 2012).

A obesidade é um problema crescente no Brasil, seja entre adultos ou adolescentes. Em paralelo ao crescimento do excesso de peso ou obesidade em virtualmente todos os grupos etários 2,3, a obesidade começa também a assumir características de marcador da desigualdade no país (CONDE, 2015).

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de óbitos no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de impactos econômicos para as famílias, comunidades e a sociedade em geral, agravando as iniquidades e aumentando a pobreza (MALTA, 2011). Há diversos fatores que podem desencadear as DCNT tais como consumo de alimentos ultra processados, tabaco, alto consumo de álcool.

No Brasil, programas como o Programa Nacional de Alimentação e Escolar podem contribuir para a melhoria do estado nutricional e consumo alimentar, uma vez que, a educação nutricional e o monitoramento do estado nutricional estão previstos. Desta forma, pode-se

reduzir o risco para doenças crônicas não transmissíveis na infância e na vida adulta (COLEONE, 2016).

A definição de um critério antropométrico para a avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes usualmente tem por base o critério estatístico. Assim, toma-se determinada população de referência, geralmente a americana, e considera-se que os extremos da distribuição de um indicador antropométrico marcam os desvios nutricionais (SICHIERI, 1996).

Esse estudo tem como principal objetivo, fazer a análise dos dados antropométricos coletados, dos alunos de uma escola de tempo integral no município de Parauapebas-PA, com o intuito de avaliar o quadro nutricional, através do índice de massa corporal (IMC) coletado. Deste modo realizar o diagnóstico deles. Afim classificar o quadro nutricional de acordo com os dados antropométricos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O perfil nutricional dos alunos de uma escola pública na cidade de Parauapebas, no Pará, é uma questão relevante para compreender a situação alimentar e a saúde dessa população jovem. Segundo um estudo realizado por Oliveira et al. (2018), foram observados padrões alimentares inadequados nessa amostra de alunos. Os autores afirmam que "a maioria dos alunos apresentou baixo consumo de frutas, vegetais e alimentos fontes de proteínas, além de elevado consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em gorduras saturadas e açúcares adicionados".

Essa preocupante situação alimentar reflete diretamente na saúde dos alunos. Segundo Souza et al. (2016), observou-se uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade nessa população escolar. Os autores destacam que "a falta de uma alimentação equilibrada e a predominância de alimentos pouco saudáveis contribuem para o aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, entre os estudantes".

Para lidar com esse cenário, é essencial promover ações que visem melhorar o perfil nutricional dos alunos. Santos et al. (2020) sugerem a implementação de programas de educação alimentar e nutricional nas escolas, com enfoque na promoção de hábitos saudáveis. Os autores destacam que "ações educativas, como aulas sobre nutrição, oficinas de culinária saudável e a criação de hortas escolares, podem contribuir para a formação de alunos conscientes e capacitados a fazer escolhas alimentares mais saudáveis".

2.1 Importância da avaliação nutricional na escola

A escola é um local favorável para disseminar uma base de informação para os alunos, assim, formando opiniões sobre a importância de uma vida saudável e a construção de bons hábitos alimentares. O vice-presidente da república no exercício do cargo de presidente da república sancionou a lei do art. 3º A alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada com vistas no atendimento das diretrizes estabelecidas nesta Lei. (BRASIL 2022).

O estado nutricional das crianças e dos adolescentes são de fundamental importância, para sabermos a transformação do cenário de saúde e da sociedade no país, visto que as políticas de saúde pública são de vital importância. Vale salientar que, a importância de fazer a coleta dos dados antropométricos das escolas, facilitam a averiguação de um diagnóstico precoce do estado nutricional do estudante, para sabermos se este, está de acordo com a medida almejada.

Nesse estudo as medidas dos alunos foram coletadas entre o período de 22 a 26 de agosto de 2022, na faixa etária de 10 a 17 anos. Foi utilizado o sistema Alimentação Escolar (AE), para tabular a avaliação nutricional dos alunos, este foi baseado nos gráficos e nos parâmetros da organização mundial da saúde.

Diante da complexidade e variabilidade do perfil nutricional brasileiro, pode-se considerar que a avaliação nutricional de populações, em especial a realização de inquéritos nutricionais no espaço escolar, é uma ferramenta de extrema importância para compreensão da dinâmica nutricional de crianças e adolescentes e consequentemente, formulação de políticas e ações mais efetivas (ANJOS et al., 1999).

A partir dos indicadores de saúde o governo pode avaliar as necessidades de sua população, planejar políticas públicas de saúde visando a melhora da qualidade de vida de sua população e avaliar o resultado de suas ações (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA 2021). Logo podemos observar a complexibilidade da importância, da avaliação nutricional da criança e do adolescente pois auxilia na diminuição de morbidades.

2.2 Educação alimentar escolar

É de suma importância o acompanhamento nutricional da criança e do adolescente na escola, sendo uma maneira de acompanhar o quadro nutricional dos estudantes, e assim estar verificando possíveis propostas sociais para a melhoria do quadro nutricional. A Educação Alimentar e Nutricional ocupa posição estratégica para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais atuais e para promoção da alimentação adequada e saudável. (BRASIL (2018).

Por ser uma escola de tempo integral, os alunos passam a maior parte do dia nesse ambiente, logo a escola é um ponto que deve ser usado, para planejar a melhora do quadro nutricional dos seus alunos. Visando a promoção da saúde. “A educação alimentar e nutricional (EAN) estabelece estratégias que incorporam ações de prevenção de agravos na saúde, melhora da saúde e controle de distúrbios alimentares nutricionais” (DE MOURA et al., 2014 apud CARVALHO, 2020, p.3).

Sendo de fundamental importância que disponha de um nutricionista, pois o mesmo irá colocar em prática estratégias que visam mostrar para os alunos de maneira ativa, sobre a importância de uma alimentação saudável, e o quanto uma alimentação saudável pode influenciar na qualidade de vida.

Considerando que o ato de se alimentar não é meramente biológico, mas repleto de significados socialmente construídos, e que as escolhas são determinadas pela percepção dos

indivíduos sobre a realidade (CAMOZZI, 2015, p. 33). Sabe-se que a faixa etária de 10 a 17 anos estar suscetível a alterações físicas e comportamentais, onde muitos fatores podem influenciar nos hábitos alimentares tanto âmbito familiar quanto financeiro, logo terá um impacto em sua vida adulta.

Brasil (2018) nos faz compreender que a alimentação é um direito humano básico, que demanda garantir o acesso regular e definitivo, de maneira justa. Levando sempre em consideração aspectos culturais, raça e étnicos, sendo sempre acessível tanto no aspecto financeiro quanto físico, tendo apreço por práticas adequadas e sustentáveis, a fim de manter a variedade, equilíbrio, harmonia.

Cavalcanti (2009) afirma ser de grande importância direcionar as crianças a uma educação nutricional pois, pode contribuir para formação de bons hábitos alimentares uma vez que estes hábitos o acompanham desde a infância. Programas de educação nutricional e políticas públicas de saúde vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de promover práticas alimentares saudáveis no ambiente escolar, a fim de prevenir agravos à saúde. (REIS 2011 P. 109).

A educação nutricional proporia a construção coletiva do conhecimento mediante planejamento didático participativo com integração entre a equipe de saúde, a escola, a criança e a família. Essa modificação também afetaria a grade curricular do ensino aos adolescentes (BARBOSA, 2010, p. 62).

Deve-se ainda preparar os alunos para que, ao deixar a escola, seja capaz de cuidar da sua própria saúde e da dos seus semelhantes e sobretudo, adotar um estilo de vida que comporte o objetivo do que hoje em dia chamamos de saúde positiva e que não é senão, o desenvolvimento de todas as suas possibilidades físicas, mentais e sociais (GOMES, 2009, p. 85).

A criança e o adolescente estão em constante aprendizado, logo a melhor faze para ensiná-los sobre, como ter bons hábitos alimentares, fazendo assim escolhas conscientes e logo podendo ter um IMC adequado para sua estatura. São um grupo que estão constantemente suscetíveis a alimentos ultra processados, portando estão passivas a obesidade. Alimentação adequada da criança e do adolescente garante qualidade na vida adulta. Crianças e adolescentes têm o direito de receber a alimentação escolar oferecida gratuitamente nas escolas públicas e garantida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) (GRILLO, 2010).

No Brasil, vêm ocorrendo mudanças no perfil nutricional da população que acometem não somente os adultos, mas, também crianças e adolescentes, sendo perceptível o aumento de sobrepeso e obesidade em idades cada vez mais precoces (SANTOS, 2017, p.2).

O acompanhamento do estado nutricional da criança e do adolescente se faz necessário para monitorar a qualidade nutricional deles. Estes que estão cada vez mais suscetíveis a alimentos ultraprocessados, levando assim a desenvolver uma possível carência de macronutrientes, em consequência do elevado consumo de alimentos com alto teor de açúcares, gorduras e comidas com grande quantidade de produtos cancerígenos pobres em nutrientes.

Grillo (2010), comenta que na última década presencia-se alterações no perfil nutricional das crianças brasileira, havendo assim uma mudança no perfil nutricional. Diminuindo a classificação de desnutrição e tendo um aumento de sobrepeso e obesidade. O excesso de peso é um fator de risco marcante para diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (COSTA, 2018).

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo, não é por acaso que ela vem atingindo proporções altíssimas que “Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a obesidade é considerada importante problema de saúde pública em todo o mundo”. (ABRANTES, LAMOUNIER E COLOSIMO, 2002 apud SILVEIRA, 2017)

Mais de 1 bilhão de pessoas no mundo são obesas – 650 milhões de adultos, 340 milhões de adolescentes e 39 milhões de crianças. Esse número continua aumentando. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2025, aproximadamente 167 milhões de pessoas – adultos e crianças – ficarão menos saudáveis por estarem acima do peso ou obesas (OMS, 2022).

O estilo de vida inadequado dos jovens da atualidade inicia-se na infância, e o aparecimento de fatores de risco tem se ampliado nessa faixa etária. Se esse quadro persiste, há grande chance de que doenças que antes eram apenas retratadas na população idosa, sejam vistas causando prejuízos a vida de adultos jovens e adolescentes (SCHOMMER et al., 2014 apud ESTRELA, 2019).

2.3 O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

Uma alimentação saudável proporciona aos estudantes um bom desempenho nos estudos. O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE é um programa que oferece alimentação escolar a todos os alunos matriculados no período de aula e disponibiliza ações de educação alimentar e nutricional, vale ressaltar que os grupos indígenas e quilombolas são igualmente beneficiados estando devidamente matriculados em escolas públicas, entidades filantrópicas que tem convenio com o poder público.

O PNAE é um recurso suplementar logo o governo federal repassa uma parte dos recursos, mas esse processo deve ser complementado pelo estado, município para assim garantir a oferta de uma alimentação segura e nutricionalmente equilibrada.

Art. 4º. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. Art. (BRASIL 2022).

De acordo com a art.14 a lei que exige que no âmbito PNAE a utilização de 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE seja utilizada para a compra de alimentos que venham da agricultura familiar, do empreendedor familiar rural, preferindo assentamentos de reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas.

Podemos compreender os seguintes princípios na agricultura familiar. Descentralização; sustentabilidade ambiental, social e econômica; equidade na aplicabilidade das políticas, respeitando os aspectos de gênero, geração e etnia; cooperação dos agricultores familiares na formulação e implementação da política nacional da agricultura familiar e empreendimento familiares rurais.

2.4 Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN tem como objetivo conferir a necessária racionalidade como base de decisões nas ações de alimentação e nutrição e promoção da saúde em qualquer das três esferas de Governo - municipal, estadual e federal. (MINISTERIO DA SAUDE 2004). Por sua vez, visa disponibilizar dados que podem ser usados para definir as devidas medidas necessárias para estipular ou reorganizar novas políticas públicas.

SISVAN (2004) foi elaborado três eixos a formulação de políticas públicas, estratégias, programas e projetos sobre alimentação e nutrição; O planejamento, o acompanhamento e a avaliação de programas sociais nas áreas alimentar e nutricional; A operacionalização e o ganho de eficácia das ações de governo.

Os dados provenientes do SISVAN são de cidadãos que são usuários do sistema único de saúde (SUS), logo podemos obter dados de vários estágios da vida, (adulto, gestante, idoso

e criança). O SISVAN corrobora para podermos compreender a dimensão das problemáticas de nutrição, identificando, o lado social, geográfico e grupos populacionais com maiores riscos, tendo também como objetivo identificar a o perfil nutricional dos indivíduos.

Compreende-se que o SISVAN não é um programa de intervenção logo serve para disponibilizar informações que visam auxiliar na demanda das necessidades sociais. Tendo um olhar específico para cada cidadão em qualquer uma das três esferas estadual, federal e municipal. Onde visa a coerência para a tomada de decisões, nas ações de alimentação e nutrição e promoção da saúde.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo produzido através da coleta de dados secundários. Os dados podem ser coletados através de fontes diretas também chamadas de primárias ou a partir de fontes secundárias (FREIRE & PATTUSSI, 2018 apud LIMA 2021). Os alunos avaliados são de uma escola pública da zona rural no município de Parauapebas-PA.

Foi avaliado 374 estudantes da zona rural. Os dados foram obtidos pela secretaria municipal de educação – SEMED, a partir de informações contidas no Setor de Divisão de Alimentação Escolar – DAE, sem acesso a identificação dos indivíduos.

Para aferição do peso corporal se utilizou uma balança digital da marca Plenna®, com capacidade de 150 kg e sensibilidade de 100 gramas. Os entrevistados eram pesados sem tênis, com roupas de malhar e antes de iniciarem qualquer exercício físico. Para aferição da estatura se utilizou um estadiômetro da marca Filizola® com graduação em centímetros e de capacidade de dois metros.

Para a verificação da estatura dos envolvidos na pesquisa utilizou-se estadiômetro da marca AVANUTRI® com preciso de 2,30 m fixado na parede rente a rodapé da mesma sem alteração de declínio no piso de cerâmica lisa lavável.

Todas as circunferências foram aferidas em duplicata com auxílio de uma fita métrica não inextensível, da marca Sanny®, com precisão de 0,1 cm.

A submissão do presente trabalho não se faz necessário o comitê de ética e pesquisa, visto que o processo e elaboração do estudo não expõe a população a quaisquer riscos, onde foi utilizado dados secundários, através do uso de uma autorização devidamente assinada, informando que quais informações que sejam possíveis de identificar o indivíduo não podem ser utilizadas.

Os escolares avaliados foram alunos do gênero feminino e masculino, faixa etária, IMC. Os dados foram analisados através de tabelas. As coletas de dados antropométricos foram coletadas no ambiente escolar no período de agosto de 2022.

Os dados foram compilados através de gráficos e tabelas pelo programa *Microsoft Office 2022*® para uma melhor identificação dos dados/resultados da pesquisa.

Para complementar essa pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos e revisões bibliográficas, tendo como busca de pesquisa o banco de dados do Google Acadêmico, a Plataforma Scielo, PubMed e Caps, onde foram selecionados artigos, publicados em português, entre os anos de 2012 a 2023, sendo utilizadas palavras chaves dos Descritores

de Saúde – DESC`S, como “Antropometria”, “Transição nutricional”, “Programas” “PNAE” “Escolares”.

Para a realização do trabalho recorreu-se a manuais físicos e eletrônicos para a coleta de informações, livros e artigos que apresentam o intuito de abordar assuntos cujo foco é o perfil alimentar e nutricional de escolares da rede pública de ensino. Como critérios de inclusão dos artigos utilizados foram estudos que abordassem o tema proposto e que tivessem sido escritos na língua portuguesa.

Foram excluídos desta pesquisa artigos, livros, revista que dataram de anos anteriores a 2012, que foram escritos em outros idiomas e que não eram relacionados ao tema proposto desta pesquisa.

4. RESULTADOS

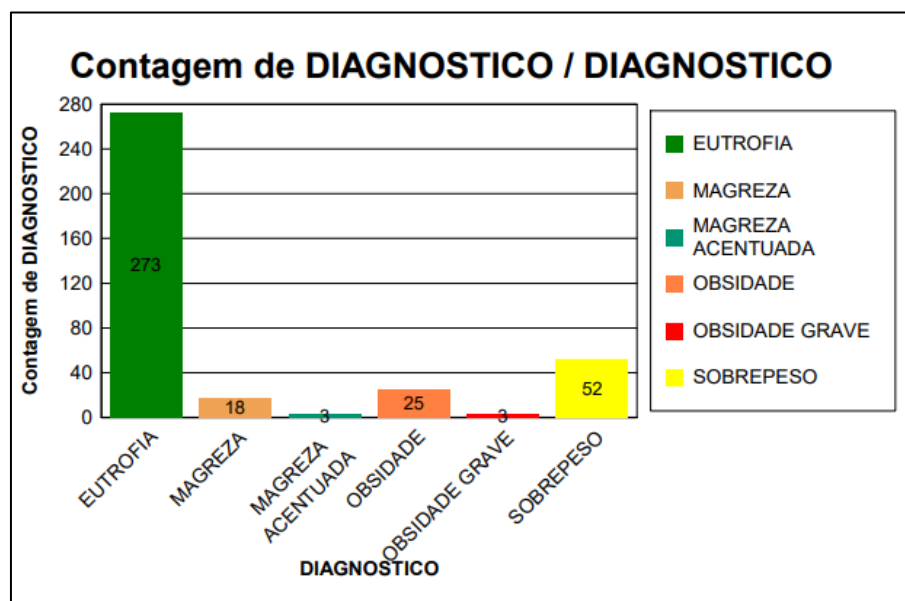
Os dados referentes ao perfil nutricional avaliado do gênero feminino e masculino na faixa etária de 10 a 17 anos, fazendo assim uma junção do diagnóstico através da coleta de peso, altura e diagnóstico do IMC.

Para que fosse verificado o peso dos envolvidos no estudo, estes tiveram que ser pesados descalços, com roupas leves, assim sendo, o peso pode sofrer variação de acordo com o contexto e o modo que ele deve ser analisado. É o parâmetro mais sensível aos agravos nutricionais por ser o primeiro a modificar-se, apresentando maior velocidade de mudança. Recomenda-se que a aferição do peso atual seja realizada sempre que possível. (BRASIL 2018).

Já a estatura é utilizada associada ao peso, ambas compõem o IMC. Pode ser aferida com o estadiômetro ou estimada por meio de fórmulas. É orientado que os alunos fiquem em posição ereta, em pé na balança, sem os calçados, olhando para frente e estando alinhados adequadamente com o estadiômetro (BRASIL, 2022).

Por fim verificou-se e classificou-se os indivíduos envolvidos na pesquisa de acordo com o IMC, é utilizada associada ao peso, ambas compõem o IMC. Pode ser aferida com o estadiômetro ou estimada por meio de fórmulas. É orientado que os alunos fiquem em posição ereta, em pé na balança, sem os calçados, olhando para frente e estando alinhados adequadamente com o estadiômetro (OMS, 2022).

Tabela 1 - Diagnóstico do estado nutricional do sexo feminino e masculino

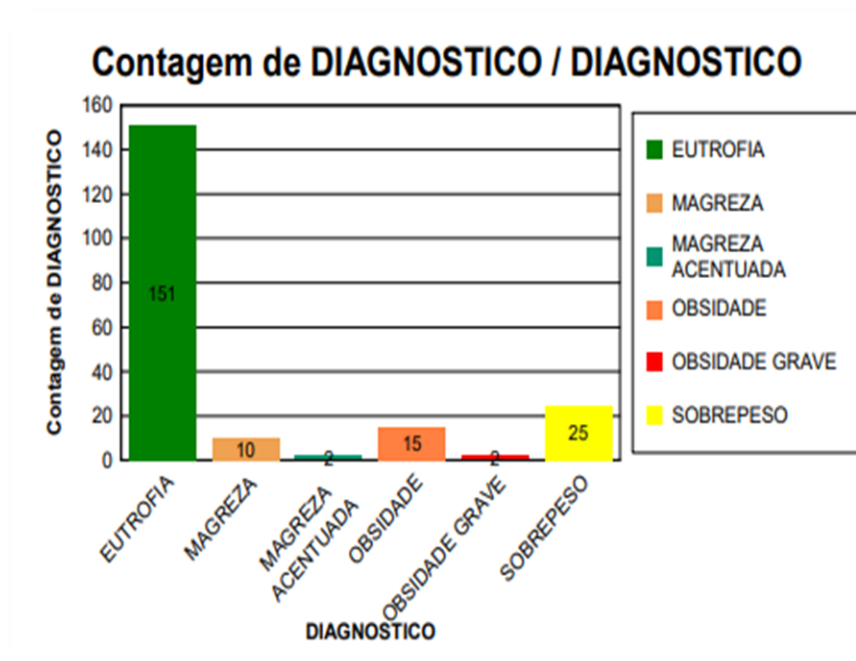


Fonte: Autor, 2022

A população estudada do gênero masculino foi de n=205 (54,8%) alunos na faixa de 10 a 17 anos. A maior parcela de amostra dos meninos encontra-se em estado de eutrofia, conforme o índice de massa corporal (IMC).

O IMC é um indicador de avaliação da massa corporal total do indivíduo em relação à altura. É um indicador simples, rápido e fácil de ser aplicado, sendo muito utilizado em pesquisas epidemiológicas e na prática clínica (SAMPAIO, 2012). A interpretação do IMC varia de acordo com qual grupo irá ser analisado crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Tabela 2 – Diagnostico do estado nutricional do sexo masculino



Fonte: Autor, 2022

O diagnóstico do estado nutricional de n=169 (45,2%) (alunas do gênero feminino na faixa de 10 a 17 anos encontra-se em estado de eutrofia de acordo com o IMC.

A avaliação do índice de massa corporal (IMC) tem sido amplamente utilizada como uma medida para identificar a eutrofia em meninas adolescentes.

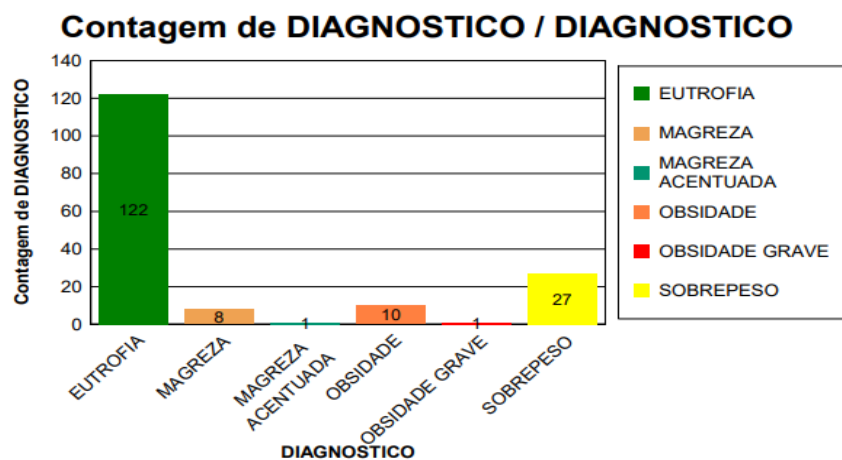
De acordo com um estudo realizado por Smith et al. (2015), o IMC é uma ferramenta importante para o diagnóstico da eutrofia, pois permite uma avaliação objetiva do estado nutricional. Os autores afirmam que "o IMC é uma medida simples e acessível, amplamente utilizada na prática clínica, que permite identificar desvios do peso adequado para a estatura, auxiliando na prevenção e no tratamento de problemas nutricionais em adolescentes".

No entanto, é importante considerar outras perspectivas ao utilizar o IMC como único critério para o diagnóstico de eutrofia em meninas jovens.

Segundo Brown et al. (2019), embora o IMC seja um indicador útil, ele pode não refletir precisamente a composição corporal e distribuição de gordura em adolescentes. Os autores argumentam que "é necessário considerar outras medidas antropométricas, como a circunferência da cintura e a relação cintura-quadril, para obter uma avaliação mais completa da saúde e do risco de doenças relacionadas à obesidade em meninas jovens".

Em resumo, embora o IMC seja amplamente utilizado como um indicador de eutrofia em meninas adolescentes, é importante considerar outras medidas antropométricas para uma avaliação mais abrangente. O uso de novos índices, como o IAC, pode fornecer informações mais precisas sobre o estado nutricional e o risco de problemas de saúde associados à obesidade. Essas abordagens inovadoras e em constante evolução contribuem para uma compreensão mais completa da eutrofia e auxiliam os profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento adequados.

Tabela 3 Diagnóstico do estado nutricional do sexo feminino



Fonte: Autor, 2022

À medida que a compreensão da eutrofia avança, novas abordagens surgem para aprimorar o diagnóstico em meninas de 10 a 17 anos. Em um estudo recente, realizado por Garcia et al. (2022), os pesquisadores propuseram o uso de novos índices antropométricos, como o índice de adiposidade corporal (IAC), que combina o IMC e as medidas de circunferência da cintura e altura. Os autores concluem que "o IAC pode ser um método mais sensível para a avaliação da eutrofia em meninas jovens, pois leva em consideração a

distribuição de gordura corporal e pode fornecer informações mais precisas sobre o risco de problemas de saúde relacionados à obesidade".

5. DISCUSSÃO

Com os resultados encontrados é possível constatar que os estudos não mostram ter resultados de níveis preocupantes no quadro nutricional dos alunos, visto que tanto o sexo feminino quanto o masculino foram diagnosticados com o IMC de eutrofia.

A adolescência é uma fase de transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais, caracterizada por aumento nas necessidades nutricionais, sendo o reforço de hábitos alimentares saudáveis de fundamental importância para garantir o pleno potencial de crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças futuras (VIEIRA 2014).

Considerando que crianças e adolescentes estão em uma etapa crítica, onde estão sob constante influência por suas escolhas alimentares é de fundamental importância que as escolas públicas ofereçam alimentação escolar adequada. De acordo com o fundo nacional de desenvolvimento da educação FNDE resolução n° 38, de julho de 2009 informa que alunos do período integral devem atingir no mínimo 70% das necessidades nutricionais básicas no qual devem ser supridas no cardápio escolar.

As escolas devem fornecer merenda escolar, mesmo que supra ainda que seja parcialmente, visto que as necessidades nutricionais dos estudantes, proporcionando o bem-estar, possibilitando a formação de bons hábitos alimentares, visto que uma boa alimentação irá propiciar que estes alunos tenham um bom desenvolvimento em sala de aula. É de primordial importância que as necessidades nutricionais sejam supridas, tendo a consideração desde cardápio tenha qualidade e quantidade dos alimentos ofertados.

Observou-se nos gráficos que a maioria está em estado de eutrofia, mas nota-se que o segundo diagnóstico de grande influência foi de sobrepeso estando moderadamente com um grau de prevalência a mais que a obesidade. Sabe-se que a obesidade é um dos mais graves problemas de saúde da atualidade. A associação brasileira para o estudo da obesidade e síndrome metabólica ABESO afirma que no Brasil, a obesidade aumentou cerca de 72% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3 em 2019.

O índice de excesso de peso das crianças e adolescentes está cada vez mais elevado, havendo assim como fator principal a alimentação inadequada seguida da falta de atividade física. As doenças e agravos não transmissíveis (DANT) são responsáveis por mais da metade do total de mortes no Brasil. Em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 11,5% por agravos. (BRASIL 2021).

O plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil (DCNT), tem como principal propósito oportunizar o

desenvolvimento e a realização de políticas públicas efetivas. Brasil (2021) expressa que o plano de DANT apresenta-se como apoio no planejamento na saúde, definindo as prioridades que devem obter o investimento com o propósito de alcançar as metas propostas.

O Plano aborda os quatro principais grupos de doenças crônicas não transmissíveis (cardiovasculares, câncer, respiratórias crônicas e diabetes) e seus fatores de risco modificáveis (tabagismo, consumo abusivo de álcool, inatividade física, alimentação inadequada e obesidade) e define diretrizes e ações em três eixos: Vigilância, informação, avaliação e monitoramento. Promoção da saúde. Cuidado integral. (BRASIL 2021).

Entende-se que um dos maiores motivos para alta prevalência de obesidade se dá ao alto consumo de alimentos ricos em calorias vazias, estes alimentos que são de fácil acesso economicamente. Compreende-se que a alimentação escolar é de fundamental importância para o desenvolvimento dos estudantes uma vez que se deve levar em consideração os aspectos socioeconômicos e a falta de orientação nutricional.

6. CONCLUSÃO

Conclui-se com o presente estudo que o maior índice de prevalência de acordo com o diagnóstico foi de eutrofia, mas ainda sim observa-se que o sobrepeso se encontra em alta. Portanto podemos concluir que o programas PNAE é de primordial importância pois disponibiliza alimento para alunos devidamente matriculado em escola da rede pública. Podemos constatar que o maior os meninos encontram-se com a maior prevalência de sobrepeso e obesidade.

Com isso é de fundamental importância a detecção precoce do quadro nutricional dos estudantes, fazendo o respectivo acompanhamento, para fazer a coleta de dados antropométricos e orientação nutricional. A antropometria no âmbito escolar se faz de grande importância para avaliar o estado nutricional das crianças e adolescentes, sendo um método de baixo custo, fácil aplicabilidade, não invasivo e de alta confiança.

Esta pesquisa quantitativa é um excelente material para o levantamento de dados sobre dados antropométrico na região rural, na faixa etária de 10 a 17 anos. Sendo um passo importante para compreendermos os aspectos econômicos, social e cultural.

Levando em conta a situação de sobrepeso e obesidade constitui uma problemática de saúde pública, pois o alto índice de DCNT aumentam os gastos do SUS. Logo se faz necessário buscar fazer mais palestras que visam a importância de uma alimentação saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ABESO. (25 de 11 de 2022). *A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso)*. Fonte: ABESO: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>

BERGAMASCHI, D., & Adami, F. S. (JAN-JUN de 2015). PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. *Rev. Ciênc. Saúde*, v.17(n.1.), pp. 53-60. Acesso em 20 de 10 de 2022.

BRASIL (2014). Guia alimentar da população Brasileira. *ministerio da saude*. Acesso em 20 de 10 de 2022.

_____ (2021). Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030. *MINISTÉRIO DA SAÚDE*, pp. 5-112. Acesso em 24 de 11 de 2022, disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022-2030.pdf/view#:~:text=0%20plano%20de%20A%C3%A7%C3%B5es%20Estrat%C3%A9gicas,a%20dirimir%20desigualdades%20em%20sa.>

_____ (2022). Programa nacional de alimentação escolar -PNAE . *Caderno de Legislação*, pp. 04-337. Acesso em 23 de 11 de 2022.

_____ (2004). Vigilância alimentar e nutricional-SISVAN. *Ministerio da saude* . Acesso em 27 de 10 de 2022, disponível em http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf.

_____ (s.d.). Ministério da educação fundo nacional de desenvolvimento da educação conselho deliberativo. *Resolução/cd/fnde n 38 de 16 de julho 2009*. Acesso em 23 de 11 de 2022

CARVALHO, M., MIRANDA, S., CARVALHO, L., & LANDIM, L. (2020). Educação nutricional no âmbito escolar: revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10. Acesso em 20 de 10 de 2022, disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9272>.

COLEONE, J., KUMPEL, D., ALVES, A., & MATTOS, C. (jan-mar de 2016). Perfil nutricional e alimentar de escolares matriculados em uma escola municipal. *ciencia e saude* , pp. 34-38. Acesso em 22 de 10 de 2022.

CONDE, W., MAZZETI, C., SILVA, J., SANTOS, L., & SANTOS, A. (2018). Estado nutricional de escolares adolescentes no Brasil: a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares 2015. Acesso em 23 de 11 de 2022.

COSTA, M., SOUSA, A., LUMA, J., SOUSA, S., FERREIRA, F., & MARQUES, A. (abr./jun de 2018). Estado nutricional praticasalimentares e conhecimentos em nutricao de escolares . *Rev. Aten. Saúde*, v. 16, , pp. p. 12-17. Acesso em 23 de 11 de 2022.

GOMES, F., ANJOS, L., & VASCONCELLOS, M. (jul./ago de 2010). Antropometria como ferramenta de avaliação do estado nutricional coletivo de adolescentes. *Revista de Nutrição*. Acesso em 15 de 11 de 2022.

GOMES, J. (jan./abr de 2009). As Escolas Promotoras de Saúde:uma via para promover a saúde e a educação para a saúde da comunidade escolar. v. 32, pp. 84-91. Acesso em 22 de 10 de 2022.

GRILLO, L., CONCEICAO, M., MATOS, C., & LACERDA, L. (2016). Estado nutricional e práticas de educação nutricional em escolares. pp. 230-238. Acesso em 20 de 10 de 2022.

LIMA, A., TAVARES, C., SANTOS, T., GOES, F., VIEIRA, N., & FIGUEREDO, A. (9 de 11 de 2021). Perfil sociodemográfico e avaliação neurofuncional de mulheres no pós-alta de hanseníase. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10. Acesso em 25 de 11 de 2022, disponível em <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23020>.

LOPES, B., LOPES, A., RIBEIRO, G., & STOCCHERO, C. (2010). Perfil nutricional e antropométrico de crianças do ensino fundamental de escolas públicas da cidade de Minas do Leão/RS. (23). Acesso em 23 de 11 de 2022.

LOPES, G., LOVATTI, L., HADDAD, L., FERNANDES, K., F., V., S., C., & W., P. (2022). Avaliação do perfil antropométrico em escolares no município de Vila Velha, Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde*. Acesso em 25 de 11 de 2022.

MALTA, D. C., NETO, O. L., & JUNIOR, J. B. (20 de 12 de 2011). Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. (E. S. Saúde, Ed.) *Plano de enfrentamento de DCNT no Brasil*, pp. 425-438. Acesso em 10 de 11 de 2022.

MARTINS, G., & FERREIRA, T. (jan./abr de 2014). Estado nutricional e o consumo alimentar de adolescentes de uma escola privada de maringá -PR. *Revista Saúde e Pesquisa*, pp. p. 47-53,. Acesso em 23 de 10 de 2022.

OPAS ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. (4 de Mar de 2022). Acesso em 21 de 10 de 2022, disponível em OPAS: <https://www.paho.org/pt/noticias/4-3-2022-dia-mundial-da-obesidade-2022-acelerar-acao-para-acabar-com-obesidade>.

PEDRAZA, D. F., SILVIA, F. A., MELO, N., ARAUJO, E., & SOUSA, C. (22 de fev de 2016). Estado nutricional e hábitos alimentares de escolares de Campina Grande, Paraíba, Brasil. *ciencia e saude coletiva*, pp. 469-477. Acesso em 21 de 10 de 2022.

ROSA, V., SALES, C., & ANDRADE, M. (jan-mar, de 2017). Acompanhamento nutricional por meio da avaliação antropométrica de crianças e adolescentes em uma unidade básica de saúde. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, pp. 28-33,. Acesso em 15 de 11 de 2022.

SAMPIO, L., SILVA, M., OLIVEIRA, T., & RAMOS, C. (2012). Antropometria. pp. 73-87. Acesso em 21 de 10 de 2022.

SICHERI, R., & ALLAM, V. (1996). Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. *Jornal de Pediatria, Vol. 72*, pp. 80-84. Acesso em 21 de 10 de 2022.

SILVEIRA, I., & MARQUES, A. (set de 2017). a importancia da avaliacao antopometrica para analisar os niveis de obesidade em crianças do ensino fundamental II na cidade de sao joao do rio do peixe - PB. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1*, pp. p.376 – p. 383. Acesso em 17 de 11 de 2022.

ANEXOS

ANEXO A – OFÍCIO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA**OFÍCIO**

De: Coordenação do curso de nutrição da Faculdade FADESA

A DAE – Divisão de Alimentação Escolar

Venho por meio deste, solicitar a utilização dos dados de Antropometria dos alunos da escola de tempo integral Crescendo na Prática, no município de Parauapebas – Pará. A utilização desses dados tem como finalidade a construção do trabalho de conclusão de curso da discente Sâmia Assunção de Oliveira, do curso de nutrição da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA. Esclarecendo que não haverá a exposição de nenhum aluno e nem do nome da escola, e que serão utilizados somente os dados numéricos para a elaboração do trabalho da discente citada anteriormente. Assumimos o compromisso de utilizar os dados obtidos somente para fins científicos, bem como de disponibilizar os resultados obtidos para esta instituição. Agradecemos antecipadamente e esperamos contar com a sua colaboração.

Atenciosamente,

Maiza Nonato dos Santos
Coordenação de Nutrição
13/10/22

MAIZA NONATO DOS SANTOS

Coordenadora do curso de Nutrição da Faculdade FADESA

Recebido por

Erailis Cavallero

em: 13 / 10 / 22

Página de assinaturas



Washington Silva
043.327.723-85
Signatário



João Cardoso
023.487.022-23
Signatário



Cibelle Carvalho
053.575.163-08
Signatário



Sâmia Oliveira
049.317.472-99
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 13 jul 2023
19:25:56 |  | Sâmia assunção de Oliveira criou este documento. (E-mail: ssaamia.assuncao23@gmail.com, CPF: 049.317.472-99) |
| 26 jul 2023
15:17:57 |  | Sâmia assunção de Oliveira (E-mail: ssaamia.assuncao23@gmail.com, CPF: 049.317.472-99) visualizou este documento por meio do IP 179.84.209.72 localizado em Belém - Para - Brazil |
| 26 jul 2023
15:18:07 |  | Sâmia assunção de Oliveira (E-mail: ssaamia.assuncao23@gmail.com, CPF: 049.317.472-99) assinou este documento por meio do IP 179.84.209.72 localizado em Belém - Para - Brazil |
| 14 jul 2023
11:26:21 |  | Washington Moraes Silva (E-mail: orthiim@gmail.com, CPF: 043.327.723-85) visualizou este documento por meio do IP 200.14.58.162 localizado em Paulo Ramos - Maranhao - Brazil |
| 14 jul 2023
11:26:24 |  | Washington Moraes Silva (E-mail: orthiim@gmail.com, CPF: 043.327.723-85) assinou este documento por meio do IP 200.14.58.162 localizado em Paulo Ramos - Maranhao - Brazil |
| 14 jul 2023
12:46:11 |  | João Luiz Sousa Cardoso (E-mail: agronomojoaocardoso@outlook.com, CPF: 023.487.022-23) visualizou este documento por meio do IP 170.231.134.52 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 14 jul 2023
12:46:21 |  | João Luiz Sousa Cardoso (E-mail: agronomojoaocardoso@outlook.com, CPF: 023.487.022-23) assinou este documento por meio do IP 170.231.134.52 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 14 jul 2023
12:46:50 |  | Cibelle da Silva Carvalho (E-mail: cibelle1977@hotmail.com, CPF: 053.575.163-08) visualizou este documento por meio do IP 200.9.67.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |



14 jul 2023
12:46:53



Cibelle da Silva Carvalho (E-mail: cibelle1977@hotmail.com, CPF: 053.575.163-08) assinou este documento por meio do IP 200.9.67.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil

